

EP-071 - (1JDP-9866) - DIABETES MELLITUS TIPO 1 E VITAMINA D NUM HOSPITAL NÍVEL II

Gabriela Botelho¹; Sónia Antues¹; Isabel Fernandes¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital do Espírito Santo de Évora

Introdução e Objectivos

A hipovitaminose D é um problema crescente de saúde pública associada a fatores como menor exposição solar ou doença crónica. Estudos sugerem que os níveis de vitamina D poderão estar relacionados com a patogénese da Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e controlo glicémico, com potencial benefício na suplementação. Além disso, as crianças com DM1 parecem ter maior predisposição para a hipovitaminose D.

Objetivo: caracterização dos níveis de vitamina D na população pediátrica com DM1 e relacioná-lo com controlo metabólico.

Metodologia

Revisão de registos clínicos, de janeiro 2018 a julho 2020, de doentes com DM1 seguidos num hospital nível II. Foi considerado controlo metabólico: HbA1c $\leq 7\%$ e os níveis de vitamina D foram classificados de acordo com a NOC 004/2019. Análise estatística realizada com SPSS®, $p < 0.05$

Resultados

Incluíram-se 56 crianças, 59% do sexo masculino, mediana de idade 14 anos; 67% sob terapia com PSCI, 25% com obesidade. Os níveis de vitamina D variaram entre 16,6 e 44,8 ng/mL, média: 31,6 ng/mL. Dez crianças (18%) apresentaram hipovitaminose (8 insuficiência e 2 deficiência). O grupo de doentes com hipovitaminose mostrou pior controlo glicémico (11% vs. 7%; $p=0,529$), contudo sem correlação linear com os níveis de HbA1c (*Pearson* 0,37). A maioria dos doentes com hipovitaminose eram obesos (80% vs. 20%, $p < 0,05$). Apenas um doente suplementado atingiu níveis normais, mas sem relação com o controlo metabólico.

Conclusões

O nosso distrito tem níveis de exposição solar elevada o que explicará uma taxa mais baixa de hipovitaminose D que a descrita na literatura. Verificou-se pior controlo metabólico no grupo com hipovitaminose, mas sem significado estatístico.

Palavras-chave : Vitamina D, Diabetes Mellitus tipo 1, Controlo Metabólico